

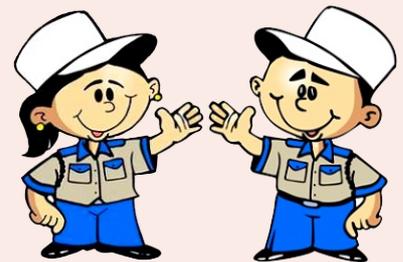
Transporte Escolar

Sumário

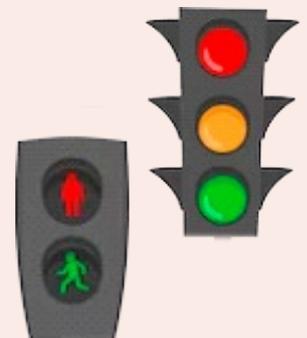
- Educar para o trânsito e para a mobilidade.....2
- Maio Amarelo.....4
- Sinalizações.....6
- Qual a diferença entre acidente e sinistro de trânsito?.....7
- Você conhece o agente de transporte e trânsito?.....8
- Parceiros: a supervisão de educação para o trânsito.....9
- Transitolândia Juiz de Fora.....11
- Vamos brincar?.....12

Mensagem ao leitor...

Este informativo foi elaborado a partir da parceria entre a Supervisão de Transporte Escolar/SE e a Supervisão de Educação para o Trânsito/SMU, com a participação do Sargento Ricardo (2º BPM), responsável pela Transitolândia.



Mascotes Oficiais Municipais: Transmiguinhos (criação: Bello)



Supervisão de Transporte Escolar: 3690-7360



EDUCAR PARA O TRÂNSITO E PARA A MOBILIDADE

Resgatar valores: compromisso, respeito, cooperação e solidariedade

Todos os dias, o caminho da escola é um desafio para milhões de crianças e adolescentes brasileiros. Eles fazem uso de transporte público ou escolar, enquanto outros vão sozinhos, a pé, em grupos ou acompanhados de pais e responsáveis. Com o crescimento cada vez mais acelerado das cidades, os percursos, sejam curtos ou longos, podem ser cheios de perigos e obstáculos.

O trânsito, por ser uma atividade humana e de interação social, está diretamente relacionado ao conceito de cidadania.

A violência no trânsito, que já é um problema de saúde pública, só vai se amenizar quando mudarmos nosso comportamento e atitudes. Assim, é essencial construir saberes para possibilitar a formação do senso de autocuidado e prevenção das lesões no trânsito.

Educar para o trânsito e para a mobilidade é uma tarefa complexa. A educação é necessária e desempenha um importante papel no sentido de intervir na mudança de comportamento, na construção da percepção de risco e transformação das questões culturais. Portanto, a educação para o trânsito não deve se restringir a

campanhas educativas pontuais, pois a realidade nos mostra que as infrações e a violência do trânsito estão muito mais relacionadas à ausência de princípios, valores e ao não exercício da cidadania.

Estando a Educação para o trânsito diretamente ligada às relações de convivência inseridas no contexto sociocultural, torna-se um campo fértil para legitimação de valores éticos e morais como: respeito à vida, respeito ao outro, respeito às regras e normas criadas para assegurar uma convivência mais harmoniosa, bem como para a utilização do diálogo como instrumento para a solução de conflitos, visando garantir a aprendizagem de novos hábitos, novos comportamentos e gerar mudanças positivas de atitudes.

Desse modo, a educação para o trânsito deve transcender a aprendizagem de regras, normas e leis de trânsito. Deve auxiliar na formação de pessoas mais conscientes, responsáveis e solidárias.



Qual a importância da Educação no Trânsito?

A ideia de abordar a Educação no Trânsito dentro das escolas está relacionada a formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o cotidiano das cidades. Além disso, contribuir na construção de valores, como o respeito ao próximo para a proteção da vida. A abordagem nas escolas auxilia, ainda, na compreensão da criança em relação aos elementos e às situações vivenciadas no cotidiano.

Os ensinamentos sobre o tema devem começar nas séries iniciais e aliar teoria e prática. As crianças devem ser orientadas a ter um comportamento adequado em relação à segurança necessária nas vias públicas, tanto na condição de pedestre quanto na de passageiro. Aqueles que usam bicicletas, skates, patins e patinetes devem aprender que existem faixas para ciclistas e outros lugares apropriados e seguros para a diversão, que nem sempre são as vias públicas e sempre lembrar de usar equipamentos de proteção e segurança.



Segundo pesquisas recentes, as principais causas de incidente envolvendo crianças são:

- Exceder a velocidade permitida e alertada pela sinalização;
- Não usar o cinto de segurança;
- Dirigir alcoolizado;
- Dirigir drogado;
- Praticar violência por intolerância;
- Dirigir falando ao celular;
- Conduzir o veículo com sono;
- Estar desatento ao dirigir.



Para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação para o trânsito é considerada uma temática contemporânea transversal ao currículo. O foco é estimular a aprendizagem e o desenvolvimento em relação ao tema, além de expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita, fotos imagéticas, desenhos e outras formas de expressão, e ainda comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

No Brasil, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), através do Conexão DNIT (Programa Nacional de Educação para o Trânsito) – cujo intuito é o compartilhamento de conhecimentos, ações e estímulos pedagógicos buscando o desenvolvimento de práticas continuadas de educação para o trânsito nas escolas de todo o país –, traz dicas para que professores de qualquer área e ano escolar possam inserir as atividades no seu planejamento. Para ter acesso ao serviço é necessário o login no gov.br.

Fonte: <https://servicos.dnit.gov.br/conexao>



MAIO AMARELO

O Movimento MAIO AMARELO foi criado no ano de 2014, pelo Observatório Nacional de Segurança Viária e tornou-se uma mobilização internacional de conscientização sobre os altos índices de mortes e feridos no trânsito de todo o mundo.

O mês de maio foi escolhido por se tratar de um mês histórico para a segurança no trânsito e um marco mundial para o balanço das ações realizadas em todo o mundo. Foi no dia 11 de maio de 2011 que a ONU decretou a Década de Ações para a Segurança no Trânsito (2011-2020), que teve como meta a redução de 50% dos sinistros de trânsito no Brasil e no mundo. Também é em maio que é realizada, desde 2013, a Semana Mundial de Segurança do Pedestre, também chamada de Campanha Zenani Mandela, em memória da neta de Nelson Mandela, vítima fatal do trânsito na África do Sul em 2010, com apenas 13 anos.

O objetivo do movimento é tornar o tema trânsito pauta diária durante todo o mês de maio, estimulando, desta forma, a participação de toda a sociedade, através de ações do Poder Público e da sociedade civil.



A escolha do laço como símbolo do Movimento vai ao encontro da necessidade da sociedade tratar os acidentes de trânsito como uma verdadeira epidemia e, conseqüentemente, acionar cada cidadão a adotar comportamentos seguros no trânsito.

A cor amarela é em alusão à sinalização de advertência do trânsito, que também simboliza atenção.



O que é?



É um movimento internacional de conscientização para redução de sinistros de trânsito. O trânsito deve ser seguro para todos em qualquer situação.

Objetivo



Colocar em pauta, para a sociedade, o tema trânsito. Estimular a participação da população, empresas, governos e entidades.

Por que maio?



Dia 11 de maio de 2011, a ONU decretou a Década de Ação para a Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio se tornou referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza.

Por que amarelo?



O amarelo simboliza atenção e também a sinalização de advertência no trânsito.



Em mais de uma década, muitos foram os temas do Maio Amarelo, mas o que eles têm em comum é trazer à tona discussões importantes sobre segurança viária e a construção de um ambiente mais seguro no trânsito. Com o tema "Paz no trânsito começa por você", o Maio Amarelo de 2024 nos convida a refletir sobre nossas atitudes e comportamentos no trânsito.

Como o trânsito é um sistema interligado, é importante lembrar que nossas atitudes impactam na vida de outras pessoas. A partir do momento em que saímos de casa e compartilhamos o espaço que é de todos. Ao caminhar na calçada, procurar uma faixa para atravessar a via, esperar minha vez no semáforo, com toda atenção e cuidado, estou preservando não só a minha vida, mas como a de todos que ali estão comigo. E essa lógica vale para quem está de bicicleta, de motocicleta, em um carro ou num veículo grande. Será que, entendendo que o trânsito tem riscos e pode nos machucar seriamente, não conseguimos também passar a cumprir as regras e preservar vidas?

Será que realmente trazemos a paz em nossas ações diárias?

E será que ela se estende para meu comportamento enquanto estou andando, pedalando, pilotando, dirigindo ou no transporte público?

Ao desrespeitar as regras e leis de trânsito, colocamos não só nossa vida em risco, mas também as vidas de quem divide as ruas ou as estradas conosco. A intolerância no trânsito pode surgir em situações corriqueiras, como atravessar uma faixa de pedestre não semaforizada ou estacionar um veículo em uma via movimentada. Rotinas simples podem se transformar em um grande desafio, principalmente se os condutores estiverem desatentos ou estressados. Contudo, atitudes positivas podem transformar o ambiente e preservar vidas. Por isso, ao transitar, tenha atenção, pratique o respeito, a gentileza, a responsabilidade e o cuidado com as pessoas nos seus deslocamentos diários. Cada um de nós é responsável pela paz no trânsito e mudanças de comportamento podem reduzir os riscos de sinistros.

O Poder Público também tem seu papel e é responsável pelos cuidados com as vias e com a fiscalização e educação para o trânsito, que são importantes para evitar sinistros e reduzir as lesões e mortes.

A paz no trânsito é um tema que merece nossa atenção e reflexão constantes e começa por você!

Para saber mais, acesse: <https://www.onsv.org.br/maioamarelo>



SINALIZAÇÕES

Sinalizações

Todos os sinais de trânsito são importantes para os condutores e pedestres, mas alguns precisam ser conhecidos porque são os mais utilizados no dia a dia.

Para Pedestres

Faixas de pedestres:

As faixas de pedestres são especialmente importantes, pois indicam o local mais seguro para a travessia das vias. Elas são demarcadas com tinta branca e geralmente estão próximas às esquinas e em locais de grande circulação de veículos.



Placas de sinalização de trânsito e sinalização de alerta:

As placas de sinalização são usadas para fornecer informações importantes aos pedestres, seja o melhor lugar para atravessar a rua, a localização de pontos de ônibus, entre outras questões. Junto às sinalizações de alerta, servem para tornar a circulação de pessoas mais segura.

Semáforos para pedestres:

Os semáforos para pedestres permitem o controle do fluxo de pessoas, garantindo a organização e a segurança do trânsito. Geralmente estão dispostos junto aos semáforos para veículos.



Para Motoristas

Placas de regulamentação: parada obrigatória;

Placas de advertência: curva acentuada;

Placas de indicação: identificar vias e locais de interesse;

Placas educativas: use o cinto de segurança;

Placas de sinalização de obras: trecho em obras;

Placas de atrativos turísticos: Rodoviária, Museu, entre outras;

Placas de serviços auxiliares: área de estacionamento, hotel, restaurante, postos de combustível e outras.



QUAL A DIFERENÇA ENTRE ACIDENTE E SINISTRO DE TRÂNSITO?

O termo acidente sugere um evento casual, fortuito, imprevisível e, portanto, algo sobre o que não há controle. Assim, podemos definir o acidente de trânsito como um incidente involuntário e imprevisível, resultante da interação de fatores causais humanos, veiculares e viário-ambientais, ou seja, tem que ocorrer a interação de, pelo menos, um veículo em movimento, pedestres e/ou obstáculos fixos, ocorridos numa via terrestre, resultando danos ao patrimônio, lesões físicas ou morte.



Quando pensamos no caso do trânsito, essa noção de imprevisibilidade e inevitabilidade passada pelo uso da expressão "acidente", não se sustenta, já que "as lesões causadas pelo trânsito são um problema provocado pelo ser humano e podem ser previstas e prevenidas por intervenções de segurança". Partindo desse entendimento, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) atualizou o termo "acidentes de trânsito" para "sinistros de trânsito", que deve ser adotado em pesquisas e relatórios estatísticos e operacionais sobre o tema.

Sinistro de trânsito é "todo evento que resulte em dano ao veículo ou à sua carga, e/ou em lesões a pessoas e/ou animais, e que possa trazer dano material ou prejuízos ao trânsito, à via ou ao meio ambiente, em que pelo menos uma das partes está em movimento nas vias terrestres ou em áreas abertas ao público".

A Lei nº 14.071/2020 promoveu diversas alterações no CTB

Conhecer as regras de circulação e conduta é importantíssimo para a segurança no trânsito, pois evita infrações e reduz os sinistros. Com o intuito de divulgar a informação, a Secretaria de Mobilidade Urbana elaborou um guia com as principais alterações



https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/smu/educacao_transito/arquivos/cartilha-transito-vermelha.pdf



VOCÊ CONHECE O AGENTE DE TRANSPORTE E TRÂNSITO?

O Agente de Transporte e Trânsito é um servidor municipal, fundamental para a execução das duas primeiras atribuições da Secretaria de Mobilidade Urbana (SMU): fiscalização e educação para o trânsito.

É tão fundamental, que, sem esse servidor, não é possível à secretaria cumprir as exigências da lei e do Código de Trânsito Brasileiro.



Mascotes Oficiais Municipais: Transmiguinhos (criação: Bello)

Principais atribuições diárias de um Agente de Transporte e Trânsito:

- Executar as tarefas relativas à fiscalização de trânsito;
- Orientar e prestar atendimento aos cidadãos referentes às normas de trânsito;
- Realizar rondas ostensivas objetivando inibir o cometimento de infrações;
- Orientar o trânsito próximo a locais de grande movimentação de pedestres;
- Coordenar a organização do trânsito, interditando ruas, orientando e controlando o trânsito, ou supervisionar equipe auxiliar de controle de tráfego, em função de eventos, obras, acidentes e demais situações que demandem operações especiais de tráfego;
- Participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito.

E, com relação à atribuição de Educação para o Trânsito, a secretaria mantém em sua estrutura a Supervisão de Educação para o Trânsito, composta por agentes de transporte e trânsito, com notória experiência na área.

Essa experiência é adquirida na prática e também por meio de cursos voltados para a formação em Educação para o Trânsito, que o agente de transporte e trânsito busca realizar para se especializar ao longo da carreira.

DATAS DE COMEMORAÇÃO RELACIONADAS AO TRÂNSITO

- DIA DO MOTORISTA - 25 DE JULHO
- DIA DO PEDESTRE - 8 DE AGOSTO
- DIA DO TRÂNSITO - 25 DE SETEMBRO





PARCEIROS: A SUPERVISÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

A Supervisão de Educação para o Trânsito tem como objetivo principal disseminar conceitos de educação e segurança para o trânsito e promover a conscientização do cidadão quanto à adoção de comportamentos adequados, frente às diversas situações de trânsito vivenciadas no seu dia a dia, contribuindo para a redução de sinistros e a preservação da vida.

Atualmente, a Supervisão de Educação para o Trânsito é responsável pela Escola Pública de Trânsito de Juiz de Fora (EPT-JF), que foi criada pelo Decreto nº 14.235, de 22 de dezembro de 2020, em atendimento ao disposto no art. 74 do Código de Trânsito Brasileiro.

Equipe de Trabalho:

- **Renata Furtado Vianna Sampaio**

Agente de Transporte e Trânsito

Formação: Educadora de Trânsito/Detran-MG

Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei

- **Renata Lutiene da Silva**

Agente de Transporte e Trânsito

Formação: Educadora de Trânsito/Detran-MG

Mestre em História pela Universidade Federal de São João del-Rei

Equipe de Apoio:

Agentes de Transporte e Trânsito - DFIS/SSMUR/SMU/PJF



**Escola Pública
de Trânsito de
Juiz de Fora**



Frentes de Trabalho

Palestras

As palestras acontecem mediante agendamento. Cada palestra é montada de acordo com o público para o qual foi solicitada, levando em consideração a faixa etária, a quantidade de ouvintes e o tipo de instituição solicitante: instituições de ensino, empresas, ONGs, etc.



Projetos de Educação para Mobilidade Urbana

Projeto SMU na Escola: Instituir, no âmbito escolar, a cultura de respeito e a conscientização sobre a responsabilidade de todos no trânsito.

Programa Vida no Trânsito

Foi implantado em Juiz de Fora pelo Decreto nº 13.675, de 19 de julho de 2019, e é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Saúde do Município e outras instituições relacionadas ao trânsito, como Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, entre outros.



Tem como objetivo o desenvolvimento de programas e projetos de intervenção que modifiquem a cultura de segurança no trânsito de forma a reduzir o número de mortos e feridos graves.

- Cursos Diversos
- Multiplicador de Educação para Mobilidade Urbana, para Professores
- Multiplicador de Educação para Mobilidade Urbana, para Agentes Comunitários de Saúde
- Direção Defensiva para Motoristas
- Sinalização Temporária de Obras

Campanhas Educativas

Além de campanhas educativas direcionadas para períodos específicos, como volta às aulas, carnaval, férias, entre outros, a SMU participa de campanhas nacionais, especialmente o Maio Amarelo e a Semana Nacional de Trânsito.



Biblioteca Técnica Jonicy de Barros Ramos

Inaugurada em novembro de 2012, a biblioteca técnica é um espaço de estímulo à pesquisa e ao estudo de servidores e da população interessada em conhecer a história da secretaria, seus projetos, questões relacionadas ao transporte, trânsito e mobilidade urbana. O acervo é formado por mais de 1000 itens, entre documentos da SMU, livros e revistas técnicas. Atualmente, a biblioteca passa por reestruturação e não há atendimento ao público externo. O nome do espaço é uma homenagem póstuma ao servidor que se dedicou, por muitos anos, aos projetos da secretaria.



TRANSITOLÂNDIA JUIZ DE FORA

Atualmente o Município de Juiz de Fora possui uma Transitolândia, localizada no 2º Batalhão da PMMG, no bairro Santa Terezinha - rua Tenente Luís de Freitas, s/n.

Com 33 anos de existência, na cidade mirim do trânsito são realizadas palestras com orientações para crianças de 3 a 7 anos, oferecendo apresentações, músicas e atividades práticas de como se comportar no trânsito. A Supervisão de Transporte Escolar da Secretaria de Educação esteve no local para conhecer e presenciou uma atividade com um grupo de crianças.

Essas atividades são realizadas às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 13h às 16h. Para agendar uma visita, a escola interessada deve entrar em contato com o 2º Batalhão da PMMG pelo telefone 3313-6100, pelo e-mail transitolandia2bpm@gmail.com ou pelo instagram @2bpm.pmmg

De acordo com informações do responsável do local, a via JF possui parceria, oferecendo transporte para os alunos conhecerem a minicidade.



VAMOS BRINCAR?

1 - Encontre no caça-palavras os seguintes elementos de trânsito:



MOTORISTA - MULTA - SEMÁFORO -
VEÍCULO - CICLISTA - CALÇADA -
FISCALIZAÇÃO - FREIO - PLACAS

2 - Decifre os códigos ao lado para formar frases sobre travessia segura:

Frase 1: _____
Frase 2: _____
Frase 3: _____
Frase 4: _____

	A	B	C	D	E
1	A	E	I	K	F
2	Q	B	F	J	L
3	M	R	C	G	H
4	S	N	O	D	P
5	T	U	V	X	Z

C2+A1+C1+D5+A1 / D4+B1 / E4+B1+D4+B1+A4+A5+B3+B1

C4+E2+E3+A1+B3 / E4+A1+B3+A1 / C4+A4 / E2+A1+D4+C4+A4

A1+A5+B3+A1+C5+B1+A4+A4+A1+B3 / B1+A3 / E2+C1+B4+E3+A1 / B3+B1+A5+A1

B3+B1+A4+E4+B1+C1+A5+A1+B3 / C4 / A4+B1+A3+A1+E1+C4+B3+C4

3 - Para colorir

